

O USO DE CINZAS AFETA O ACÚMULO DE MASSA SECA EM CONSÓRCIO DE PLANTAS DE COBERTURA NO PERÍODO DE ENTRESSAFRA?

Pesquisador(es): GUERRA, Jonas; GUBERT, Rafaela; NAIBO, Gabriela; MACCARI, Marcieli; ALVES, Mauricio Vicente; NESI, Cristiano Nunes

Curso: Agronomia

Área: Ciências da vida

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência da aplicação de cinzas no acúmulo de massa seca de plantas de cobertura em sistemas de pousio e consórcio. O experimento foi composto por 4 tratamentos: Pousio com e sem aplicação de cinza em superfície; e, Consórcio entre tremoço-branco e azevém com e sem aplicação de cinzas em superfície. O delineamento experimental se deu em blocos casualizados com 4 repetições. Foi utilizado em consórcio, tremoço-branco (80 kg/ha) juntamente com azevém-comum, que originou-se do banco de sementes presente no solo. A dose de aplicação de cinzas (15,6 t/ha) foi realizada na semeadura do tremoço-branco indicado-se conforme teores de K na cinza e necessidade da cultura conforme análise de solo. Realizou-se caracterização da massa seca (MS) no momento da maturação fisiológica do tremoço-branco. O material foi seco em estufa de circulação de ar forçado à 55°C até atingir peso constante, extrapolando-se posteriormente valores para 1 hectare. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey pelo ambiente R. Observou-se que em sistema de consórcio o uso de cinzas obteve maiores acúmulos de MS em relação a testemunha, chegando a 4.957,10 e 3.752,60 kg/ha respectivamente. O fato pode estar relacionado ao aumento da fertilidade no solo pelo uso das cinzas. Já em sistema pousio, a aplicação de cinzas não melhora o acúmulo de MS das plantas, devido ao manejo de pousio na entressafra oferecer baixa proteção e baixa ciclagem de nutrientes ao solo.

Palavras-chave: Tremoço-branco. Azevém-comum. Resíduos. Proteção do solo.

E-mails: guerraagronomia88@gmail.com; marcielimaccari@hotmail.com